



FATORES ASSOCIADOS À INSEGURANÇA ALIMENTAR NO NORDESTE BRASILEIRO

Matheus Barbosa de Lima¹, Christiane Luci Bezerra Alves²

Resumo:

Nos últimos anos, a insegurança alimentar (IA) tem se tornado um problema global, fazendo parte dos debates e da agenda internacional no combate à fome. Grande parte dos países enfrentam problemas relacionados à qualidade dos alimentos e insuficiência de quantidades adequadas para atender às necessidades básicas da população. Embora o problema seja global, a região Nordeste do Brasil apresenta características específicas que agravam a situação, tornando-a uma das mais vulneráveis do país, associadas às condições climáticas, alta taxa de pobreza e desigualdade social e falta de infraestrutura adequada que dificultam o acesso a alimento. Este trabalho tem como objetivo analisar dados secundários da PNAD Contínua 2023 para entender as principais características da insegurança alimentar, com ênfase nos domicílios do Nordeste em situação de IA grave. As estatísticas apontam que cerca de 23,9% da população nordestina vivem com preocupação ou incerteza de manutenção dos acessos aos alimentos e 6,2% estão em situação grave (IA grave). Levando em consideração à ocupação principal do chefe do domicílio, a insegurança alimentar grave é maior para trabalhadores domésticos, sendo mais severa no ambiente rural, 6,51% dos domicílios, contra 6,17% no meio urbano. A insegurança alimentar também é maior quando os chefes dos domicílios são mulheres, representado um percentual cerca de 6,66% e para homens 5,71%.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: matheus.b@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: christiane.alves@ufca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Ainda, a insegurança alimentar grave é menor quando os níveis de educação e remuneração forem maiores. Os resultados evidenciam que a insegurança alimentar grave no Nordeste não é homogênea, mas se concentra em grupos específicos, mostrando que as políticas públicas de combate à fome devem ser direcionadas, especialmente para esses núcleos mais vulneráveis para serem efetivas.

Palavras-chave: insegurança alimentar. determinantes. contexto regional. PNAD Contínua.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Regional do Cariri – URCA, através da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento - FUNCAP